

Entrevista com o Prof. [Luiz Carlos Crozera](#) , autor da Hipnose Condicionativa.

**1. Hipnose é causada pelo poder do hipnotizador** – Naturalmente o hipnotizador deve ter o devido conhecimento e a força mental necessária à concentração no momento certo, mas isso não é suficiente, para que o paciente entre em estado de hipnose existe a necessidade de um campo de interação e confiança, denominado "rapport", além da pessoa "querer" resolver seu problema.

**2. O hipnotizador controla o desejo do paciente** – Nenhum paciente hipnotizado faz aquilo que não faria acordado, ou seja, ele só é capaz de fazer aquilo que considera inofensivo e, mesmo assim, se desejar, todos temos o livre arbítrio.

**3. A hipnose é prejudicial à saúde** – Desde que utilizada por profissionais competentes e bem intencionados, a hipnose não causa danos, devendo-se, apenas, estar atento para a sua utilização por pessoas inescrupulosas.

**4. Pode-se tornar dependente da hipnose** – Na utilização clínica não existe qualquer tipo de dependência na hipnose, exceto se o hipnólogo tiver alguma intenção.

**5. A pessoa pode não voltar do transe, ficar presa nele** – Não é possível ficar preso ao transe. O transe profundo leva ao sono denominado terapêutico que, como qualquer sono fisiológico, dura até o momento de acordar, que é natural a cada indivíduo.

**6. O sono é a hipnose** – A hipnose não é igual ao sono fisiológico de todas as noites. É um estágio anterior ao sono, quando a pessoa está concentrada, com certo grau de consciência e podendo responder a comandos. É um relaxamento de forma alerta, denominado estado alterado de consciência, onde o racional fica afastado, dando acesso aos conteúdos da memória, ao centro emocional, mecanismos que controlam a vontade, etc.

**7. A pessoa fica inconsciente em transe** – Normalmente o hipnotizado mantém o seu estado consciente, apenas com a atenção focalizada, onde o censor crítico da mente é aberto (racional) ou simplesmente afastado temporariamente, razão de poder-se resgatar informações de memória (consciente e inconsciente), somente desta forma podemos trabalhar os mecanismos terapêuticos, indo até os pontos vitais de um problema, tanto de ordem física como psíquica. Ao aprofundar o transe, pode haver o desligamento da atenção vigilante. Apenas no transe profundo ocorre a amnésia total (inconsciente), tudo depende do nível de ansiedade em que o paciente conseguiu chegar durante a sessão, nota-se que a cada sessão, dependendo do terapeuta e da técnica empregada, o aprofundamento ao transe é cada vez maior e os níveis de consciência são cada vez menores.

**8. Hipnose é terapia** – Embora a hipnose tenha a facilidade de trazer alívio de dores e muita paz interior, o que já serve para curar uma série de angústias e ansiedades, ela é apenas uma ferramenta utilizada no processo terapêutico. A hipnose em si não é uma terapia e sim um instrumento, uma ferramenta para se atingir o estado de sono terapêutico, para se atingir este estado existem inúmeras técnicas, que vai do transe lento ao instantâneo, depois que a pessoa

entrou em sono terapêutico, necessário empregar uma das três linhas de hipnose clínica científica que dispomos na atualidade. A hipnose científica possui três linhas principais: *Hipnose Clássica (1723)*, *Hipnose Ericksoniana (1927)* e *Hipnose Condicionativa (1983)*.

**9. Regressão e hipnose** – Pode ocorrer a regressão de memória quando a pessoa entra em estado hipnótico, o objetivo é localizar os registros mentais traumáticos que podem ser vivenciados, psicossomáticos ou subliminares, que foram incorporados no psiquismo em algum momento da vida. Na Hipnose Clássica trabalhe basicamente a regressão dentro do conceito investigativo (sofrologia), enquanto na Hipnose Condicionativa o paciente não fala com o terapeuta, utiliza-se método de "bloqueio" de registros mentais traumáticos em vez de investigação, desta forma abrevia-se o tratamento, sem resgatar traumas.

**10. Há perigos para a hipnose?** – Ela pode ser realmente perigosa se aplicada indevidamente, ou seja, nas mãos de pessoa inescrupulosa ou sem cautela. Por isso exige a formação correta do profissional, o preparo e a habilitação, para lidar com psicoterapia e um bom estudo da mente e do comportamento humana. É crescente a quantidade de profissionais da saúde, educação, desportos, RH e criminalística que buscam na hipnologia a ferramenta eficiente para atender os mais diversos tipos de patologias.

**11. A hipnose realiza milagres** – O que na hipnose pode parecer milagre, nada mais é do que o acesso a novas respostas interiores, em função da junção entre a motivação do paciente e a abertura às riquezas de cada um em seu inconsciente, é na mente onde está a cura da maioria das doenças, pois é ali que elas nascem, exceto as provenientes de fungos, vírus, bactérias, genética, acidentes e abusivas contra a saúde, assim mesmo elas podem ser tratadas pela hipnose, pois é na mente onde estão as energias que sustentam nossas vidas como: fé, vontade, prazer, sexualidade, dor, amor, ciúmes, ódio, inveja, ansiedade, satisfação, medos, angústias. Na mente também estão localizadas todas as informações captadas pelos sentidos humano, que de alguma forma ali ficou registrada, podendo ser vivenciada, subliminar ou

psicossomatizada, desde a vida intra-uterina até o momento presente. A única maneira para alcançar as energias e os registros mentais é pela hipnose, quando o hipnólogo está bem preparado tecnicamente e o paciente quer ficar livre do problema que o incomoda, tanto físico como psíquico, os resultados são imediatos.

**12. A hipnose significa inconsciência** – Existe uma relação direta entre o nível do sono terapêutico e a ansiedade, quanto menor for a ansiedade mais profundo é o estado de relaxamento, as frequências mentais baixam, o ritmo cardíaco e a respiração diminuem consideravelmente, então menores serão as lembranças pós hipnose. Existem inúmeras técnicas para levar uma pessoa ao estado de sono terapêutico ou hipnótico, muitas das situações vivenciadas mentalmente durante o estado de hipnose são necessárias que permaneçam na memória consciente, para lembrança depois das sessões.

**13. O hipnotizado revela seus segredos** – Dependendo da linha de hipnose empregada, na Clássica o hipnotizado só fala aquilo que deseja. Ele terá oportunidade de lembrar-se de coisas há muito esquecidas, o que chamamos de hiperamnésia, mas só falará se achar seguro. Na Hipnose Condicionativa o terapeuta é apenas um facilitador do processo terapêutico, o paciente não fala durante a sessão, possibilitando que 90% das pessoas consigam chegar ao estado de transe hipnótico com mais facilidade, abreviando qualquer tipo de tratamento.

**14. E se houver a morte do hipnotizador durante o transe?** – Ao deixar de ouvir a voz do hipnotizador o paciente interrompe o transe induzido ou pode até continuar um pouco, acordando normalmente depois de algum tempo. O transe pode se transformar em sono fisiológico.

Fonte: [www.institutohipnologia.com.br](http://www.institutohipnologia.com.br)

---

Artigos que contenham autoria encontram-se registrados no IGAC - MC sob número 4396/2006 e INPI - R.P.I: 114.09, deverão ser comunicados, sempre por escrito, antes de serem difundidos e divulgados por qualquer meio (internet, livros, revistas, teses, apostilas, workshop, etc...) CONTATO: [luiz\\_crozera@hotmail.com](mailto:luiz_crozera@hotmail.com)